

FILOSOFIA MEDIEVAL (1º / 2020)

Prof. Marcos Aurélio Fernandes

EMENTA:

Estudo do pensamento filosófico de protagonistas da filosofia medieval latina no seu contexto histórico e em relação à influente produção intelectual anterior de origem grega.

OBJETIVO:

Objetivo geral:

Investigar o essencial do pensamento medieval implícito na obra de um pensador fundamental da escolástica: Tomás de Aquino.

Objetivos específicos:

1. A partir de Tomás de Aquino tentar captar a identidade do pensamento medieval bem como as diferenças para com outros pensadores medievais.
2. Investigar a questão do *ser do ente* através da leitura e comentário do opúsculo “*De ente et essentia*” (Do ente e da essência), de Tomás de Aquino.
3. Investigar a questão da *verdade* através da leitura e comentário da “*Quaestio prima de veritate*” (Primeira questão a respeito da verdade), de Tomás de Aquino.

4. Compreender o modo de filosofar e a linguagem próprias do pensamento escolástico.
5. Apreender como se dá a vigência da tradição filosófica, especialmente, como a filosofia medieval promove a mediação entre a filosofia antiga e a filosofia moderna.

CONTEÚDO:

I. A questão do *ser do ente* no pensamento medieval – a partir da leitura e comentário do opúsculo “*De ente et essentia*” (Do ente e da essência), de Tomás de Aquino:

1. Leitura do Prólogo de “**O ente e a essência**”. Importância e necessidade da investigação. Sua dificuldade. Os propósitos. A ordem da exposição.
2. Leitura do Capítulo I. Os significados de ente e de essência.
3. Leitura do Capítulo II. A essência nas substâncias compostas.
4. Leitura do Capítulo III. A essência e as intenções lógicas.
5. Leitura do capítulo IV. A essência nas substâncias simples.
6. Leitura do capítulo V. Ser e essência em Deus. Ser e essência nas substâncias intelectuais.
7. Leitura do capítulo VI. A essência nos acidentes.
8. Conclusão.

A leitura do “De ente et essentia” será nas aulas das segundas-feiras.

II. A questão *da verdade* através da leitura e comentário da “*Quaestio prima de veritate*” (Primeira questão a respeito da verdade), de Tomás de Aquino.

1. Artigo 1: A essência da verdade;

2. Artigos 2 e 3: o lugar da verdade;
3. Artigos 4 e 5: unidade e multiplicidade da verdade;
4. Artigo 6: imutabilidade da verdade criada;
5. Artigo 7: a verdade em Deus – essencialmente ou pessoalmente;
6. Artigo 8: se toda verdade depende da verdade primeira;
7. Artigo 9: a verdade dos sentidos;
8. Artigo 10: se o ente pode ser falso;
9. Artigo 11: se há falsidade nos sentidos;
10. Artigo 12: se há falsidade no intelecto

A leitura do “De veritate” será nas aulas das quartas-feiras.

AVALIAÇÃO

1. **Protocolo** das aulas (10,0 pontos).

Cada aula começará com um protocolo.

- I. O protocolo acadêmico é um texto que documenta e dá a conhecer o conteúdo de uma reunião (aula, sessão de seminário, de pesquisa científica etc.). O conjunto dos protocolos deve poder documentar o processo do ensino-aprendizagem no decorrer de um tempo. Os protocolos servem para: 1) oferecer informações sobre as reuniões (no nosso caso, aulas); 2) Documentar os resultados do processo ensino-aprendizagem; 3) Sistematizar o conteúdo trabalhado; 4) constituir e guardar a memória do processo; 5) ajudar a recuperar o conteúdo para aqueles que se ausentaram; 6) Apresentar indicações de questões e de problemas que vão emergindo no decorrer do curso.
- II. Em cada aula se determinará o protocolante da aula seguinte.

- III. O protocolo não precisa ser literal e exaustivo (conter tudo o que se passou na aula). Ele tem a função de dar continuidade e síntese do problema em questão para a aula seguinte. Não se trata, portanto, de uma documentação da exposição do professor, embora seja útil resumir em poucas palavras os pensamentos centrais da sua exposição. É um trabalho muito difícil, e, por isso, o protocolante deve gastar um bom tempo para elaborar o protocolo.
 - IV. Um bom protocolo traz: a) a data; b) o tema principal do que foi trabalhado; c) os principais pontos de consideração e discussão, teses e argumentos levantados; d) resultados.
 - V. O protocolo não é precisamente uma ata da aula. É, antes, uma documentação reflexiva. Neste sentido, é importante que o protocolo não se limite a apresentar uma transcrição ou um resumo do conteúdo da aula anterior. Para além disso, é desejável que o autor do protocolo dê especial atenção a: a) – problemas novos; – b) novos enfoques dos problemas; – c) novas tentativas de solução; d) – novas sugestões; e) – problemas que ficam abertos.
 - VI. A leitura do protocolo deverá ser feita no início da aula, em tom de voz claro, num bom ritmo, de modo que os ouvintes possam acompanhar bem a exposição. Enfim, é importante que quem expõe o protocolo o faça buscando uma boa comunicação com os ouvintes. A exposição do protocolo é por nós considerado uma prática didática.
 - VII. **Os protocolos das aulas de segunda-feira serão lidos na segunda-feira seguinte e, respectivamente, os de quarta-feira na quarta-feira seguinte.**
 - VIII. **O estudante enviará o protocolo logo depois de sua apresentação ao email do grupo: filosofiamedieval20201@googlegroups.com .**
2. Registro reflexivo das aulas em forma de **diário** (duas entregas: 11.05.2020 e 29.06.2020).

O conteúdo dos diários consiste em registros **reflexivos** filosóficos sobre a experiência de aprendizagem realizada pelo estudante **em cada aula**. A cada dia o aluno escreverá um texto, que irá conter:

1. Resumo do conteúdo da aula¹.
2. Reflexão pessoal sobre o conteúdo da aula (escrever usando a primeira pessoa do singular – eu)².

O texto do diário não deverá ser escrito em forma de tópicos, mas sim de um discurso articulado e fluído.

Ao final de cada texto entregue com os respectivos dias contemplados naquela etapa, deverá constar uma **síntese reflexiva**.

Os textos do diário, para efeito de avaliação, valerão 3,5 pontos. A síntese reflexiva final valerá 1 ponto e meio (1,5). Cada entrega, portanto, valerá 5,0 pontos. E o resultado dos diários valerá 10,0 pontos.

3. **Fórum virtual** do *Seminário de Leitura* sobre os dois textos de Tomás de Aquino.

Neste fórum serão compartilhados, a cada semana, os questionamentos, as dúvidas, as objeções, as críticas (discernimento dos pontos fortes e fracos dos comentários e das discussões feitas em sala de aula). As intervenções poderão ser feitas em forma de “bilhetes”, nos quais o estudante expõe suas reflexões, suas perguntas, suas objeções e críticas (negativas e positivas). O professor

¹ Perguntas para ajudar a pensar e a escrever suas anotações (não responder em forma de questionário): 1) o que foi lido? 2) o que foi comentado? 3) o que foi discutido? 4) que novos conceitos foram apresentados? 5) como as questões foram colocadas? 6) Houve algum aprofundamento ou avanço na discussão do tema em relação a aulas anteriores? 7) Faltou discutir alguma coisa ou trabalhar melhor algum ponto?

² Perguntas para ajudar a pensar e a escrever suas anotações (não responder em forma de questionário): 1) Como a aula (o conteúdo e o processo dela) chegou até você? 2) Alguma coisa lhe impactou? 3) Como você se pôs, em termos de atitude, em relação à aprendizagem nessa aula? 4) Alguma concepção sua mudou com o que você aprendeu? 6) Algo do que você aprendeu foi significativo para a sua vida?

irá ler semanalmente as participações e as levará em conta na preparação das aulas. Os estudantes poderão responder uns aos outros também, constituindo um diálogo em torno das questões postas em discussões.

Serão avaliados:

- 1) A frequência da participação;
- 2) A iniciativa e a autonomia do participante;
- 3) A importância das contribuições para pensar a leitura dos textos em sala de aula e para a discussão das questões.

Serão 16 semanas. A participação global no fórum valerá 10,0 pontos.

A participação será no google groups: filosofiamedieval20201@googlegroups.com. O estudante precisa colocar seu nome na lista dos participantes, que será disponibilizada no início do semestre. O professor irá incluí-lo no grupo.

O resultado final da avaliação será a média obtida com os três exercícios avaliativos: o protocolo, os diários e a participação no fórum de discussão (10 + 10 + 10 dividido por 3). A média será transformada em menção.

CONTATO:

E-mail do professor: maffernandes69@gmail.com

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Tomás de Aquino. ***O ente e a essência***. Tradução de Carlos Arthur do Nascimento. Petrópolis: Vozes, 1995.

_____. ***Verdade e conhecimento***. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA:

TOMÁS DE AQUINO:

Tomás de Aquino. **O ser e a essência**. In: **Opúsculos Selectos da Filosofia Medieval**. Braga: Faculdade de Filosofia, 1990.

_____. **Comentário ao Tratado da Trindade de Boécio**. Questões 5 e 6. São Paulo: UNESP, 1999.

_____. **Escritos Políticos**. Tradução: Francisco Benjamim de Souza Neto. Petrópolis: Vozes, 1997.

_____. **Suma Contra os Gentios**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.

_____. **Suma teológica**. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

_____. **Tratado acerca del Primer Principio**. Madrid: BAC, 1989.

_____. **De Regno**. Barcelona: Altaya, 1997.

AUTORES MEDIEVAIS:

ABELARDO, Pedro. **Lógica para Principiantes**. São Paulo: Nova Cultural: 1973. (Os pensadores)

_____. **Sic et Non**. In: BONI, Luis Alberto de (org.). **Filosofia Medieval: textos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

AGOSTINHO. **A Verdadeira Religião**. São Paulo: Paulinas, 1987.

_____. **Confissões**. Petrópolis: Vozes, 1988.

_____. **A Cidade de Deus (Contra os Pagãos) (Parte I)**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1990.

_____. **A Cidade de Deus (Contra os Pagãos) (Parte II)**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1990b.

_____. **A Trindade**. São Paulo: Paulus, 1994.

_____. **Amore Assoluto e “Terza Navigazione”**: **Commento alla Prima Lettera di Giovanni (dieci discorsi); Commento al Vangelo di Giovanni (secondo discorso)**. Milano: Bompiani, 2000.

ALIGHIERI, Dante. **A divina comédia**. São Paulo: Landmark, 2005.

ANSELMO d’Aosta. **Proslogion**. In: **Opúsculos Selectos da Filosofia Medieval**. Braga: Faculdade de Filosofia, 1990.

_____. **Monologion**. Milão: Rusconi Libri, 1995.

_____. **Proslogion**. Milão: Rusconi Libri, 1995.

BACON, Roger. **Obras Escolhidas**. Bragança Paulista/Porto Alegre: EDUSF/EDIPUCRS, 2006.

BOAVENTURA. **Escritos Filosófico-Teológicos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998.

_____. **Textos Seleccionados**. In: FERNANDEZ, Clemente. **Los filósofos medievales. Selección de textos**. Madri: BAC, 1980. pp. 748-827.

BOÉCIO. **Escritos**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

_____. **La Consolatione della Filosofia**. Milano: Rizzoli, 1999.

CAJETAN. **Commentary on being and essence**. Milwaukee: Marquette University Press, 1964.

DIONÍSIO AREOPAGITA, P. **Gerarchia celeste, Teologia mística, Lettere**. Roma: Città Nuova, 1993.

_____. **Obras Completas**. Madrid: Biblioteca de Autores Cristianos, 1990.

DUNS SCOTUS, JOÃO. **“Do Princípio de Individuação.”** *Trans/form/ação* 19 (1996): 241–53. [Ordinatio II d. 3 p. 1 q. 1, translated by Cesar Ribas Cezar.]

_____. **“Escritos Filosóficos.”** In Tomás de Aquino, Dante Alighieri, John Duns Scot e William of Ockham, **Seleção de Textos**, 237–338. São Paulo: Abril Cultural, 1973. [Translation of Duns Scotus, *Philosophical Writings* (nr. 63)]. 173

_____. **Pode-se provar a existência de Deus?** Tradução por Raimundo Vier. Petropolis: Vozes, 1972. [partes da Ordinatio I d. 2 p. 1 q. 1–2.]

_____. **Prólogo da Ordinatio**. Introduction, translation and notes by Roberto Hofmeister Pich. *Pensamento Franciscano* 5. Porto Alegre: Edipucrs and Editora Universitária São Francisco, 2003.

_____. **Tratado do Primeiro Princípio**. Tradução do latim e nótula introdutória por Mário Santiago de Carvalho. Lisboa: Edições 70, 1998.

_____. **Textos sobre poder, conhecimento e contingência**. Tradução de Roberto Hofmeister Pich. Coleção Pensamento Franciscano 11. Porto Alegre: Edipucrs; Bragança Paulista: EDUSF, 2008. [Contains Lectura I d. 39–d. 45; Ordinatio I d. 38– d. 48; Reportatio I A d. 38–d. 44.]

ECKHART, Mestre. **Sermões Alemães (Vol. 1)**. Petrópolis / Bragança Paulista: Vozes / EDUSF, 2006.

_____. **Sermões Alemães (Vol. 2)**. Petrópolis / Bragança Paulista: Vozes / EDUSF, 2008.

_____. Cuestiones parisienses. In: FERNANDEZ, Clemente. **Los filósofos medievales. Selección de textos**. Madri: BAC, 1980. pp. 990-999.

FILONE. **L'Erede delle Cose Divine**. Milano: Rusconi, 1994.

HUGO DE S. VÍTOR. **Didascálicon: da arte de ler**. Petrópolis: Vozes, 2001.

MAIMÔNIDES. **Guia de Perplexos**. São Paulo: Landy, 2004.

MARSÍLIO DE PADUA. **O Defensor da paz**. Petrópolis: Vozes, 1997.

OCKHAM, Guilherme (William). **A Letter to the Friars Minor and other writings**. Editado e traduzido por John Kilcullen. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

_____. **Seleção de textos**. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

_____. **Brevilóquio sobre o principado tirânico**. Petrópolis: Vozes, 1988.

_____. **Lógica dos Termos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999.

_____. **Oito questões sobre o poder do papa**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

LITERATURA:

BOEHNER, Philotheus & GILSON, Etienne. **História da filosofia cristã**. Petrópolis: Vozes, 1970.

BONI, Luís Alberto de (org.). A Escola Franciscana de Boaventura a Ockham, in **Veritas**, Porto Alegre: EDIPUCRS, v. 45, n. 3, p. 313-405, set. 2000.

_____. (org.). **Filosofia Medieval: Textos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

- _____. **Idade Média: Ética e Política**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.
- _____. **Lógica e Linguagem na Idade Média**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1995.
- BOULNOIS, O. **Duns Scotus. Il rigore della carità**. Milão: Jaca Book, 1999.
- BUSI, Giulio & LOEWENTHAL, Elena (a cura di). **Mística hebraica: testi della tradizione segreta del giudaismo dal III al XVIII secolo**. Torino: Einaudi, 1999.
- CAPUTO, John D. **Heidegger and Aquinas: an essay on overcoming metaphysics**. New York: Fordham University Press, 2000.
- CHENU, M.-D. **La teologia come scienza nel XIII secolo**. Milão: Jaca Book, 1995.
- _____. **O despertar da consciência na civilização medieval**. 2006.
- CHESTERTON, G. K. **S. Tomás de Aquino**. Braga: Cruz, 1957.
- _____. **São Francisco de Assis**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Vecchi, 1961.
- DAIBER, Dietrich Lorenz. **Los fundamentos de la ontologia tomista: el tratado De ente et essentia**. Valparaíso: Ediciones Universitarias de Valparaíso, 2005.
- DE MOTTONI, B. F. **Il platonismo medioevale**. Turim: Loesher, 1979.
- FERNANDES, Marcos Aurélio. **Pensadores Franciscanos. Paisagens e sendas**. Bragança Paulista: EDUSF, 2007.
- FERNANDEZ, Clemente. **Los filósofos medievales. Selección de textos**. Madri: BAC, 1980.
- FRAILE, Guillermo. **Historia de la Filosofía II (1ª): el cristianismo y la filosofía patristica. Primera escolástica**. Madrid: Biblioteca de Autores Cristianos, 1986.
- GARCIA, Antônio (org). **Filosofia Medieval: A obra de Raimundo Vier**. Editora Vozes: Petrópolis, 1997.
- GEMELLI, A. **O franciscanismo**. Petrópolis: Vozes, 1944.
- GHISALBERTI, Alessandro. **Guilherme de Ockham**. Tradução de Luis Alberto De Boni. Porto Alegre: Edipucrs, 1997.
- GILSON, Etienne. **A Filosofia na Idade Média**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- _____. **O espírito da filosofia medieval**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- _____. **Introdução ao Estudo de Santo Agostinho**. São Paulo: Paulus, 2007.
- HEINZMANN, R. **Philosophie des Mittelalters**. Stuttgart; Berlim; Colônia: Kohlhammer, 1992.
- _____. **Thomas von Aquin: ein Einführung in sein Denken**. Stuttgart/Berlin/Köln: Verlag W. Kohlhammer, 1994.

HEIDEGGER, M. **Geschichte der Philosophie von Thomas von Aquin bis Kant**. Frankfurt a. M.: Vittorio Klostermann, 2006.

JUNIOR, Pedro Leite. **O Problema dos Universais – A perspectiva de Boécio, Abelardo e Ockham**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.

KNEALE, William & KNEALE, Martha. **O desenvolvimento da lógica**. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1991.

LEÃO, Emmanuel Carneiro. **Aprendendo a pensar I: o pensamento na Modernidade e na Religião**. Teresópolis: Daimon, 2008.

LE GOFF, Jacques. **Os intelectuais na Idade Média**. Lisboa: Gradiva, 1983.

LIBERA, Alain de. **A Filosofia Medieval**. Trad. Lucy Magalhães. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

_____. **Il Problema degli Universali – da Platone alla fine del Medioevo**. Firenze: La Nuova Italia, 1999.

_____. **Pensar na Idade Media**. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 1999 b.

_____. **A Filosofia Medieval**. São Paulo: Loyola, 1998.

LOYN, Henry R. **Dicionário da Idade Média**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

MANNES, João. **O transcendente imanente: filosofia mística de São Boaventura**. Editora Vozes: Petrópolis, 2002.

MERINO, J. A. **Historia de la Filosofia Franciscana**. Madrid: BAC, 1993.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia**. 3. ed. São Paulo, SP: Paulus, 2007. 7 v. (Coleção História da Filosofia)

ROMBACH, Heinrich. **Substanz, System, Struktur** (Band I) Freiburg i.B. / München: Karl Alber, 1965.

ROVIGHI, Sofia Vanni. **Elementi di filosofia**. Volume Secondo: Metafisica. Brescia: La Scuola, 1991.

SCHUBACK, Márcia Sá Cavalcante. **Para ler os medievais: ensaio de hermenêutica imaginativa**. Petrópolis: Vozes, 2000.

SOUZA, J. A de. As Idéias de G. de Ockham, in **Revista das Ideias**, Coimbra, v. 8, 1986.

STEIN, Edith. **Potenza e Atto: studi per una filosofia dell'essere**. Roma: Città Nuova, 2003.

STORCK, Alfredo. **Filosofia Medieval**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

STEENBERGHEN, F. Van. **O tomismo: trajectos**. S.l.: Gradiva, s.d.

STORCK, Alfredo. *Filosofia Medieval*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

TODISCO, Orlando. *Gionvanni Duns Scoto: filosofo della libertà*. Padova: Messaggero di S. Antonio Editrice, 1996, 261 p.

_____. *Guglielmo d'Occam: filosofo della contingenza*. Padua: Messaggero, 1998.

TORREL, Jean-Pierre. *La Summa di San Tommaso*. Milano: Jaca Book, 2003.

_____. *Iniciação a Santo Tomás de Aquino*. São Paulo: Loyola, 1999.

ÜBERWEG, Friedrich & HEINZE, Max. *Grundriss der Geschichte der Philosophie (Zweiter Teil: Geschichte der Philosophie der patristischen und Scholastischen Zeit)*. Berlin: E.S.Mittler & Sohn, 1927.

ULLMANN, Reinholdo. *A Universidade Medieval*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

ULLMANN, W. *Medieval Political Thought*. Harmondsworth: Penguin, 1975.

VIGNAUX, Paul. *O pensar da Idade Media*. Trad. Antonio Pinto de Carvalho. São Paulo: Saraiva, 1941.

ZILLES, Urbano. *Fé e razão no pensamento medieval*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1993.